

PLATAFORMA WEB PARA ECONOMIA DA DOAÇÃO, ORIENTADA POR GRAFOS DE RECOMENDAÇÃO

WEB PLATFORM FOR DONATION ECONOMY, ORIENTED BY RECOMMENDATION GRAPHS

Diogo Pereira¹, Pablo Henrique Monteiro², Rhauan Masulim de Jesus³, Wolnei Cordeiro⁴, Ramon Alves Trigo⁵, Luiz Cláudio Barreto⁶

1,2 3 e 4 – Discentes em Desenvolvimento de Software Multiplataformas na Fatec Registro.
5 e 6 – Docentes em Desenvolvimento de Software Multiplataformas na Fatec Registro

Contato: rhauan.jesus@fatec.sp.gov.br

RESUMO

Grande parte da população mundial ainda vive na faixa da pobreza, ocasionada por diversos fatores, que incluem segregação, má gestão de recursos públicos, desemprego, desigualdade e disparidade na distribuição de oportunidades, riqueza e poder. Nesse sentido, este projeto tem como intuito, através da tecnologia, promover o engajamento de comunidades para obter/oferecer oportunidades, compartilhar recursos e/ou ações, nas quais se ofereça o que se pode e se obtenha o que se precisa, com o objetivo de promover a sustentabilidade, redução da desigualdade e a redução de desperdício. Espera-se que a plataforma aumente o engajamento comunitário, incentive a doação de recursos e promova práticas sustentáveis, resultando em impactos positivos significativos na comunidade

Palavras-Chave: Desigualdade; Pobreza; Sustentabilidade.

ABSTRACT

A large part of the world's population still lives in poverty, caused by various factors, including segregation, mismanagement of public resources, unemployment, inequality, and disparities in the distribution of opportunities, wealth, and power. In this sense, this project aims to promote community engagement through technology to obtain/offer opportunities, share resources and/or actions, in which one offers what they can and obtains what they need, with the goal of promoting sustainability, reducing inequality, and minimizing waste. It is expected that the platform will increase community engagement, encourage resource donation, and promote sustainable practices, resulting in significant positive impacts on the community.

Keywords: Inequality; Poverty; Sustainability.

INTRODUÇÃO

A Assembleia Geral das Nações Unidas, realizada em Nova York, em setembro de 2015, estabeleceu 17 objetivos de desenvolvimento sustentável. Esse compromisso ficou conhecido como Agenda 2030, e envolve a adoção de medidas essenciais para promover os direitos humanos e a responsabilidade das instituições públicas.

Atualmente encontramos-nos em um momento de enormes desafios para um desenvolvimento sustentável, inclusivo e que reduza significativamente o desperdício. Bilhões de cidadãos continuam a viver na pobreza, e esse problema se alia à crescente desigualdade dentro dos e entre os países. O desemprego, principalmente entre os jovens, é uma grande preocupação.

Inserido nesse cenário, o Brasil, com mais de 200 milhões de habitantes, é considerado um dos países que mais concentram renda no topo da pirâmide social. A concentração de renda agrava a desigualdade e aumenta a pobreza entre a maioria da população.

Este estudo está desenvolvendo um sistema fundamentado na economia da doação, que visa facilitar a colaboração comunitária entre os usuários. O sistema proporciona uma plataforma online onde os usuários podem interagir de forma colaborativa, oferecendo e solicitando assistência, produtos e serviços conforme suas necessidades e capacidades. Ao promover a cultura da doação e solidariedade, a plataforma visa contribuir para o fortalecimento dos laços comunitários, além de potencializar o alcance das metas de desenvolvimento sustentável estabelecidas pela ONU.

A pesquisa desenvolveu um sistema esquematizado utilizando a Linguagem de Modelagem Unificada (UML). O funcionamento do sistema é descrito da seguinte maneira: o usuário realiza seu cadastro na plataforma, onde pode criar uma postagem oferecendo um produto ou serviço que está disponível para fornecer, ou buscar auxílio ou doações de que necessita. Essa abordagem visa promover ações humanitárias e colaborativas entre as comunidades, incentivando a convivência harmoniosa e

contribuindo, até certo ponto, para a redução da desigualdade social e da geração de resíduos.

Diante da relevância do cenário global e nacional apresentados, o desenvolvimento do sistema baseado na economia da doação propõe-se como uma ferramenta essencial para promover ações colaborativas e solidárias nas comunidades brasileiras. Entretanto, para que essa plataforma alcance seu objetivo de fortalecer laços comunitários e contribuir para a redução das desigualdades, é necessário compreender a percepção e o engajamento da comunidade local em relação à cultura da doação.

Nesse sentido, o objetivo da pesquisa de campo é avaliar a percepção e o engajamento da comunidade local em relação à cultura da doação e à economia da doação, com foco na viabilidade da plataforma em desenvolvimento. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa visa:

- Avaliar a conscientização dos moradores sobre a cultura de doação em seu bairro e a eficácia da economia da doação.
- Identificar o conhecimento dos moradores sobre a associação de moradores e iniciativas de colaboração na comunidade.
- Analisar a disposição dos moradores em contribuir e a percepção sobre o valor da ajuda mútua e da solidariedade para fortalecer a coesão comunitária.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Definição do Público-Alvo: decidiu-se que o público-alvo incluiria moradores de diferentes faixas etárias, origens étnicas e econômicas, refletindo a diversidade do bairro.

Identificação de Segmentos-Chave: Para uma pesquisa mais precisa, foram identificados segmentos-chave dentro do público-alvo, incluindo jovens, idosos, famílias com crianças e moradores de longa data.

Seleção da Amostra: Após um refinamento nos critérios de seleção da amostra. Uma abordagem de amostragem acidental ou ao acaso seria a mais apropriada. Isso

significa que os elementos da amostra são selecionados de maneira não sistemática, com base na disponibilidade e acessibilidade dos participantes, tendo em vista que não há disponibilidade de um registro preciso de todos os moradores de cada um dos bairros.

Amostragem Acidental ou ao Acaso Dentro dos Segmentos: Para garantir que a amostra fosse escolhida de forma imparcial, utilizou-se o método de amostragem acidental dentro de cada segmento. Isso significou que os participantes foram selecionados ao acaso, sem critérios específicos, de grupos demográficos específicos (LOHR, 2021).

Tamanho da Amostra: O tamanho da amostra foi calculado especificamente para a amostragem acidental, considerando 7 moradores por bairro, 3 bairros por cidade, totalizando 63 moradores entrevistados. Isso foi feito para atender aos requisitos de precisão estatística, enquanto garante-se que os dados coletados ainda reflitam de maneira representativa as opiniões da comunidade, dadas as restrições do número reduzido de entrevistas em cada bairro. No questionário aplicado, utilizou-se a Escala Likert, que é uma das escalas de autorrelato mais difundidas, consistindo em uma série de perguntas formuladas sobre o pesquisado, onde os respondentes escolhem uma dentre várias opções, normalmente cinco, sendo elas nomeadas como: Concordo muito, Concordo, Neutro/indiferente, Discordo e Discordo muito (Aguiar; Correia; Campos, 2011). A coleta de dados foi feita em três cidades do estado de São Paulo, sendo elas: Registro, Jacupiranga e Cajati. Dentro de cada uma delas, três bairros foram selecionados, para garantir uma diversidade nos dados a serem interpretados.

Escolha da Amostra: A seleção da amostra é um aspecto crucial em qualquer pesquisa, pois influencia diretamente a validade e a generalização dos resultados. Neste estudo, optou-se pela amostragem acidental devido à impossibilidade de acessar um registro exato de todos os moradores dos bairros selecionados. A amostragem acidental, embora prática em situações de acesso limitado, apresenta algumas limitações significativas que devem ser reconhecidas e discutidas.

A principal limitação da amostragem acidental é a falta de representatividade. Como os participantes são selecionados com base na disponibilidade e acessibilidade, a amostra pode não refletir com precisão a diversidade da população do bairro. Isso pode introduzir vieses nos resultados, uma vez que certas subpopulações podem ser sub-representadas ou super-representadas. Por exemplo, indivíduos mais acessíveis durante os horários de coleta podem ter características socioeconômicas ou demográficas específicas, não representando adequadamente a população mais ampla.

Além disso, a amostra pequena utilizada neste estudo (63 moradores em três bairros) pode não ser suficiente para captar a variabilidade necessária para generalizações robustas. O número limitado de participantes pode afetar a precisão estatística, tornando os resultados mais suscetíveis a flutuações aleatórias e menos confiáveis para inferências amplas.

Aumentar o tamanho da amostra também é essencial para melhorar a precisão estatística e a generalização dos resultados. Futuras pesquisas podem envolver um número maior de bairros e participantes para captar uma gama mais ampla de perspectivas e experiências.

Em resumo, a amostragem acidental utilizada neste estudo, embora adequada dadas as limitações práticas, apresenta desafios significativos em termos de representatividade e precisão. Reconhecer essas limitações é crucial para a interpretação dos resultados e para o planejamento de estudos futuros que visem superar essas barreiras e proporcionar insights mais abrangentes e confiáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As questões do questionário aplicado foram categorizadas em três grupos distintos: conhecimento, opinião e ação, referentes às práticas colaborativas e humanitárias dentro da comunidade.

Figura 1 – Questionário

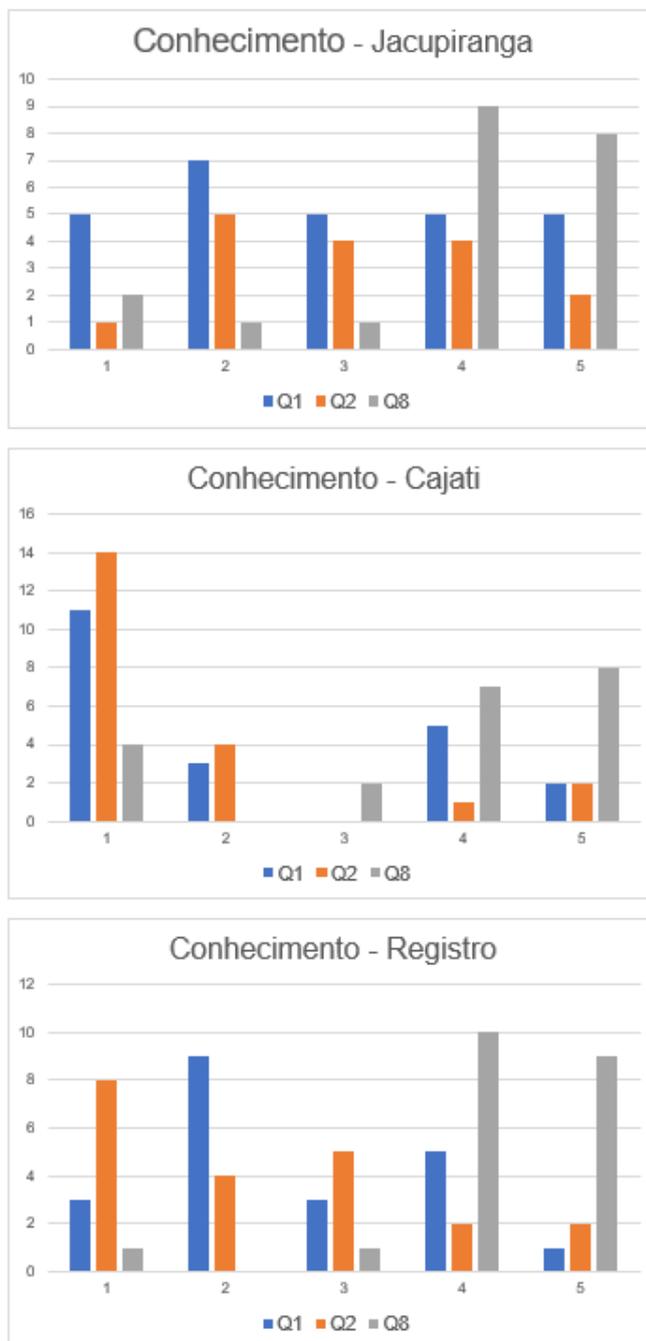
1. Eu estou ciente da existência de uma cultura voltada à doação no meu bairro.
()1 ()2 ()3 ()4 ()5
2. Eu tenho conhecimento sobre uma associação de moradores ativa no meu bairro.
()1 ()2 ()3 ()4 ()5
3. Eu já participei de práticas humanitárias ou de colaboração no meu bairro.
()1 ()2 ()3 ()4 ()5
4. Eu acredito que a cultura da economia da doação pode ser benéfica para o meu bairro.
()1 ()2 ()3 ()4 ()5
5. Eu estaria disposto(a) a contribuir com iniciativas de doação ou práticas humanitárias no meu bairro.
()1 ()2 ()3 ()4 ()5
6. Eu sinto que o meu bairro valoriza a ajuda mútua e a solidariedade.
()1 ()2 ()3 ()4 ()5
7. Eu acredito que a doação de recursos, tempo ou habilidades pode fortalecer a coesão comunitária dentro do meu bairro.
()1 ()2 ()3 ()4 ()5
8. Eu estou ciente de iniciativas fora do meu bairro/cidade/país que promovem a doação e a colaboração entre os moradores.
()1 ()2 ()3 ()4 ()5

Fonte: elaborado pelo autor

Com base nessa categorização, após a conclusão da análise dos dados coletados na pesquisa de campo, observou-se o que se segue nos gráficos abaixo, onde o eixo X refere-se ao nível na escala Likert e o eixo Y, ao número de entrevistados:

Conhecimento: (Questões 01, 02 e 08 do questionário) Em termos de conhecimento sobre práticas humanitárias, Jacupiranga emerge como líder, seguida por Registro, enquanto Cajati ocupa a última posição nesse aspecto.

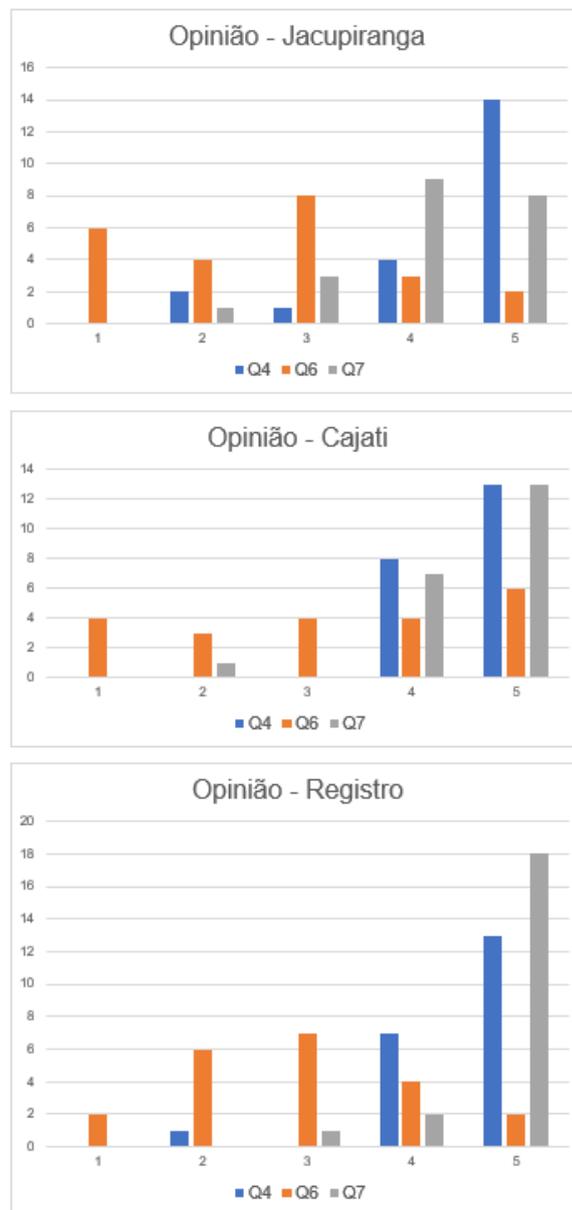
Figura 2 – Conhecimento



Fonte: elaborado pelo autor

Opinião: (Questões 04, 06 e 07 do questionário) Quanto à opinião, ao compararmos Jacupiranga, que mantém uma posição mediana nesse quesito, com Cajati e Registro, percebemos uma paridade nas opiniões positivas sobre práticas humanitárias e colaborativas.

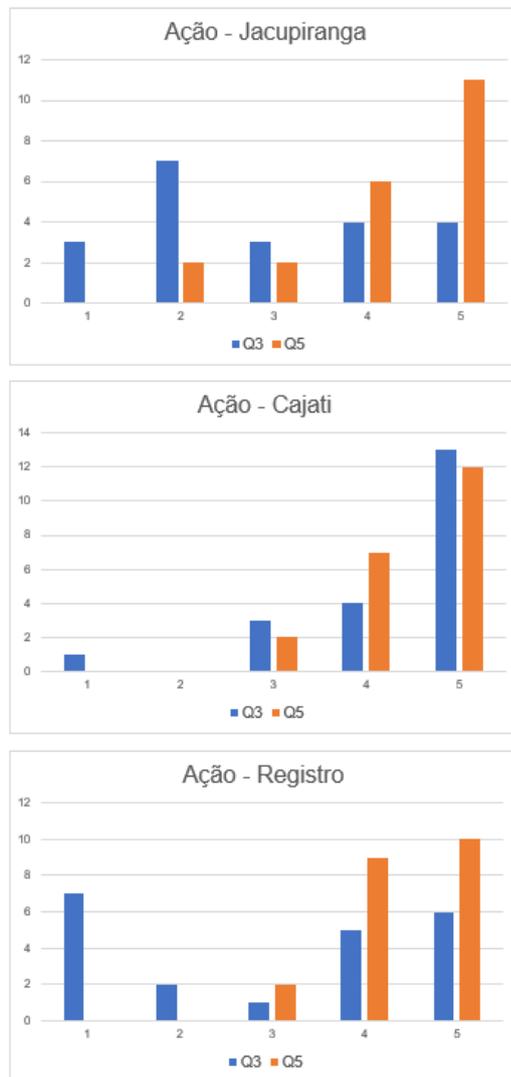
Figura 3 – Opinião



Fonte: elaborado pelo autor

Ação: (Questões 03 e 05 do questionário) No que diz respeito às ações efetivas, apesar da desvantagem em termos de conhecimento, Cajati se destacou significativamente, demonstrando um forte engajamento em práticas colaborativas e humanitárias. Em contraste, Jacupiranga, apesar do conhecimento prévio, ainda enfrenta uma grande lacuna no âmbito das ações. Registro, por sua vez, mantém uma posição intermediária em relação às ações realizadas.

Figura 4 – Ação



Fonte: elaborado pelo autor

Essa análise destaca a importância vital da plataforma proposta. Não apenas preenche lacunas no conhecimento, mas também impulsiona ações humanitárias e colaborativas em áreas onde essas práticas são menos conhecidas. A plataforma não só aumenta a compreensão, mas também inspira esforços coletivos, promovendo um ambiente mais solidário e informado.

1068

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Facilitar a conexão entre indivíduos que podem oferecer recursos e oportunidades e aqueles que necessitam desses recursos representa uma solução inteligente e eficaz para desafios relacionados à sustentabilidade e ao bem-estar comunitário. Além disso, a plataforma deverá contribuir significativamente para a redução do desperdício e para a promoção de práticas mais conscientes e sustentáveis, fortalecendo o senso de coletividade e solidariedade. Por esses motivos, o desenvolvimento dessa plataforma é uma iniciativa com potencial para gerar impactos positivos na sociedade, conectando pessoas, comunidades e empresas em prol de objetivos comuns. A plataforma pode se tornar um instrumento para fomentar a economia da doação, que tem ganhado cada vez mais espaço em diversos setores da sociedade, e para incentivar a cooperação e a colaboração em prol do bem comum. Futuros estudos pretendem explorar a integração de novas funcionalidades, como sistemas de pontuação e recompensas para incentivar a participação, e a expansão da plataforma para novas regiões. Além disso, pesquisas futuras para abordar as limitações da amostra utilizada neste estudo, visando uma maior representatividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOHR, Sharon L. Sampling: design and analysis. [S. l.]: CRC press, 2021.

AGUIAR, Bernardo; CORREIA, Walter; CAMPOS, Fábio. Uso da escala likert na análise de jogos. Salvador: SBC-Proceedings of SBGames Anais, v. 7, n. 2, 2011.

Os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.